



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital

Kiip mira 200 clientes em 2026 com solução para DP

A Kiip, spin-off da **Superplayer**, um dos primeiros serviços de streaming de música do País, vem ampliando de forma consistente sua presença no mercado de softwares para Departamento Pessoal (DP). Lançada no início deste ano, a plataforma conquista, em média, 15 novas empresas por mês e projeta ultrapassar a marca de 200 clientes até o fim de 2026, constituindo uma base de 30 mil colaboradores.

O CEO da Kiip, Gustavo Goldschmidt, comenta que a empresa foi criada a partir de dores internas da própria Superplayer, que não encontrava no mercado ferramentas que unissem flexibilidade operacional, boa experiência de uso e aderência às rotinas do DP.

KIIP/DIVULGAÇÃO/JC



Goldschmidt diz que sistema atende qualquer empresa

Fundada em 2011, a empresa foi um dos pioneiros do streaming de música no Brasil. Com foco em playlists por atividades e sentimentos, cresceu rapidamente, alcançando mais de 1 milhão de usuários ativos mensais e recebendo investimento do grupo Movile (Prosus), controlador do iFood.

Foram dois anos de desenvolvimento até chegar ao modelo atual, e um investimento de R\$ 3 milhões. “Foi um desenvolvimento mais longo do que a gente tinha imaginado, porque estamos acostumados a inovar de uma forma lean, enxuta. Mas, vimos que o valor para a área de departamento pessoal vinha da integração entre os módulos e da automação, e isso exigiu muita dedicação”, lembra.

Hoje, o sistema integra todos os processos operacionais do DP, incluindo admissão digital, gestão eletrônica de documentos, ponto, férias e consolidação da folha de pagamento, especialmente em companhias que ainda trabalham com contabilidade externa.

Atualmente, a plataforma está sendo usada por cerca de 60 empresas. Se as projeções para 2026 se concretizarem, a meta é triplicar esse número no próximo ano.

“O sistema atende qualquer empresa, mas hoje estamos com clientes que têm entre 50 e 350 colaboradores”, detalha. Essa faixa abrange desde as organizações que começam a sentir a necessidade de simplificar processos internos até aquelas que estão no limite do que é viável terceirizar no processamento da folha de pagamento. Acima de 350 pessoas, explica Goldschmidt, normalmente as em-

presas optam por internalizar esse procedimento. O CEO da Kiip detalha que, entre os clientes, estão organizações com perfis diversos e de diferentes segmentos, como indústrias, fazendas, mineradoras, consultorias e empresas de serviços. “Isso mostra o quão flexível é o software. O departamento pessoal consegue adaptar o sistema para os mais diferentes processos e tipo de vínculo empregatício (CLT, PJ, autônomos)”, enfatiza.

A flexibilidade era uma das premissas a ser alcançada quando a solução começou a ser criada, junto com a usabilidade e a automação entre os módulos do programa. “Conseguimos atingir o objetivo e temos esses três pilares como um diferencial”, comemora.

Para 2026, a prioridade é ampliar a aplicação de IA. A plataforma já permite que colaboradores interajam pelo WhatsApp para solicitar férias, acessar holerites e tirar dúvidas sobre políticas internas, um recurso importante, principalmente, para a mão de obra operacional que não utiliza computador no dia a dia. Usando o próprio celular, já é possível entrar no WhatsApp e, de forma muito fácil, interagir com o sistema de departamento pessoal. “Mas a gente quer expandir o uso da inteligência artificial não só na interface do colaborador como copiloto para o time de departamento pessoal que usa a ferramenta”, reforça Goldschmidt. A próxima fase prevê a inclusão de um copiloto de IA para o time de DP, capaz de monitorar atualizações regulatórias e sindicais, identificar padrões e gerar análises sob demanda. A intenção é inserir o DP em um modelo mais preditivo, no qual a ferramenta possa facilitar processos e orientar decisões.

Loftytec, Novo Hamburgo, vence BRDE Labs RS 2025



BRDE/DIVULGAÇÃO/JC

As quatro startups mais bem avaliadas receberam total de R\$ 190 mil

A Loftytec Softwares, startup de Novo Hamburgo criadora de uma plataforma que visa facilitar a busca por vagas de trabalho, foi a grande vencedora do BRDE Labs RS 2025. Criado para funcionar como uma rede social, o projeto tem o objetivo de aproximar o contato entre candidatos e empregadores.

O anúncio concluiu o processo de aceleração realizado pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e que já está na sexta edição. Pelo quinto ano consecutivo, o BRDE Labs RS é executado em parceria com a Universidade Feevale, por meio do Feevale Techpark.

As quatro startups mais bem avaliadas receberam os principais prêmios em dinheiro, que totalizam quase R\$ 190 mil.

As vencedoras:

● **1º lugar:** Loftytec Softwares (Novo Hamburgo), com a plataforma Grimpei, visa resolver a crise de empregabilidade operacional, aproximando candidatos e empregadores.

● **2º lugar:** SIAPESQ - Sistema de Inteligência Artificial em Pesquisa Ambiental (Rio Grande), deeptech de blue economy que desenvolve softwares personalizados de IA para monitoramento, conservação e gestão sustentável. ● **3º lugar:** Masima - Macunaíma Soluções em Imagens Médicas (Porto Alegre), healthtech direcionada para a análise quantitativa de exames de imagem cerebrais.

● **4º lugar:** Grana.ai Tecnologia Ltda (Porto Alegre), transforma recebíveis em oportunidades, conectando crédito inteligente a quem mais precisa, com agilidade e segurança.

Empresas têm hoje para se inscrever no Centelha

As empresas têm até hoje para se inscreverem na terceira edição do Programa Centelha RS, que busca estimular a criação de empreendimentos inovadores, a partir da geração de novas ideias. Essa edição pretende contemplar até 47 projetos, cada um com valor de até R\$ 96 mil em subvenção econômica com até R\$ 50 mil

destinados às bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, além de outros benefícios oferecidos por parceiros do Programa. Na segunda edição do Centelha, foram criadas 54 empresas inovadoras. O Programa Centelha3/RS é promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), pela Finep e pelo

CNPq. A iniciativa tem a parceria do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e da Fundação Certi. A execução no Rio Grande do Sul é realizada pela Fapergs e os parceiros estaduais Badesul, Reginp e Sebrae/RS. A submissão de propostas pode ser feita pelo link <http://rs.programacentelha.com.br>.



Qual o índice de utilidade de cada um de nós para a sociedade?

Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente do Conselho Superior do MBC

16 DEZEMBRO | 12 ÀS 14 HORAS

Local: Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, N°1413
Ingressos no Sympla.



Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!